

PLANO ESTRATÉGICO - TCDF 2016 – 2019



CONSELHEIROS

Renato Rainha - *Presidente*

José Roberto de Paiva Martins – *Vice-Presidente e Corregedor*

Manoel Paulo de Andrade Neto

Anilcéia Luzia Machado

Inácio Magalhães Filho

Paulo Tadeu

Márcio Michel

PROCURADORES

Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira – *Procuradora-Geral*

Márcia Ferreira Cunha Farias

Demóstenes Tres Albuquerque

Marcos Felipe Pinheiro Lima

UNIDADES DO TRIBUNAL

Chefe de Gabinete da Presidência – José Augusto de Oliveira
Ouvidoria – André Luiz Goes de Oliveira
Assessoria de Comunicação Institucional – Polyana Mota Resende
Divisão de Planejamento e Modernização Administrativa – Delso Ferreira da Silva Júnior
Divisão de Tecnologia da Informação – Clério Borba Brasil
Divisão de Controle Interno – Aparecido Silva Braga
Núcleo de Informações Estratégicas – Rômulo Miranda Alvim
Consultoria Jurídica da Presidência – Sebastião Baptista Affonso
Secretaria das Sessões – Olavo Feliciano Medina
Escola de Contas Públicas – Ariel Dias Lima
Secretaria-Geral de Controle Externo – Luiz Genédio Mendes Jorge
Núcleo de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia – Adriana Cuoco Portugal
Núcleo de Fiscalização de Tecnologia da Informação – Flávio José Fonseca de Souza
Secretaria de Acompanhamento – Jorge Roberto Andrade do Nascimento
Secretaria de Contas – Adalton Cardoso Flores
Secretaria de Auditoria – Agnaldo Moreira Marques
Secretaria de Fiscalização de Pessoal – Sebastião Cal de Miranda
Secretaria de Macroavaliação da Gestão Pública – Luciene de Fátima Carvalho Teodoro
Secretaria-Geral de Administração – Paulo Cavalcanti de Oliveira
Secretaria de Gestão de Pessoas – Ariel Dias Lima
Secretaria de Licitação, Material e Patrimônio – Leonardo José Alves Leal Neri
Secretaria de Contabilidade, Orçamento, Finanças – Luciene Raye Vallim
Secretaria de Engenharia e Serviços de Apoio – Valter Formiga Albuquerque
Divisão de Programas da Saúde – Elaine Marins de Araújo

Equipe Responsável pela Elaboração deste Plano

Delso Ferreira da Silva Júnior – **Coordenador**
Robison Pereira da Silva
Henrique Mattei
Jefferson Gonçalves da Silva

Catálogo na fonte. Biblioteca Cyro dos Anjos.

T822p

Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Planejamento estratégico - TCDF : 2016-2019 / Tribunal de
Contas do Distrito Federal. – Brasília, 2016.

22 p.

1. Planejamento Estratégico. 2. Administração pública. I.

Titulo.

CDD 658.4012

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	METODOLOGIA	6
3.	REFERENCIAL ESTRATÉGICO	8
4.	MAPA ESTRATÉGICO	12
5.	INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS	13
6.	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	23
7.	PORTFÓLIO DE PROJETOS	23

1. APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento o Plano Estratégico do Tribunal de Contas do Distrito Federal - PLANEST para o quadriênio 2016-2019, documento que servirá de orientação para as ações de todos os integrantes do Tribunal, eis que materializa as suas manifestações e anseios e torna explícito o direcionamento a ser perseguido pelo TCDF no período.

Desde a 1ª edição do PLANEST no Tribunal, com o Plano 1996-1998, foram decorridos 20 anos de aprendizado em gestão estratégica. Trilhado este longo caminho, estou convicto de que esta 6ª edição do PLANEST conseguiu reunir toda a experiência acumulada neste período.

Antes da fase de elaboração do Plano, uma das principais diretrizes traçadas por esta Administração foi que a sua construção se desse de forma participativa. Seguida esta orientação, este documento contempla a contribuição de membros e servidores desta Corte.

Concluída esta fase de elaboração do PLANEST, vencemos a primeira etapa. A partir de agora iniciamos uma nova fase, igualmente desafiadora, que é colocar em prática as diretivas e projetos que fazem parte deste Plano.

Neste contexto, além de se constituir em um valioso direcionador das nossas ações, este novo Plano renova o nosso compromisso e responsabilidade com os resultados perseguidos pelo Tribunal para o cumprimento da sua missão e o atingimento da visão de futuro para ele estabelecida. Para isto, tenho a certeza de que mais uma vez membros e servidores desta Casa não economizarão esforços para cumprir o seu mister.

Agradeço a todos, membros e servidores, pelo apoio e participação na construção do PLANEST.

RENATO RAINHA

Presidente do TCDF

2. METODOLOGIA

A elaboração desta nova edição do PLANEST, para o período 2016-2019, teve início com a realização de análise ambiental, dividida em análise do ambiente externo e análise do ambiente interno, as quais serviram de base para a elaboração da matriz SWOT, que por sua vez orientou a revisão do referencial estratégico para o quadriênio.

A análise ambiental interna foi elaborada tendo como suporte informações provenientes de questionários enviados às autoridades desta Casa e de pesquisa realizada pela *intranet* com os gestores e o corpo de servidores.

Este processo participativo teve continuidade com a realização de oficina de trabalho, na qual foi revisto e validado o referencial estratégico do TCDF, consubstanciado na missão, visão de futuro e objetivos estratégicos, dispostos no seu mapa estratégico. Para tanto, cada um dos objetivos estratégicos foi alvo de debate, a fim de que se obtivesse a versão final do mapa estratégico.

De forma semelhante à versão anterior do PLANEST, a qual inaugurou nesta Casa a utilização do método *Balanced Scorecard – BSC* de gestão da estratégia, esta 6ª edição do Plano também foi elaborada sob os auspícios do *BSC*, a partir da elaboração do mapa estratégico, com seus objetivos estratégicos e os indicadores e metas a eles associados.

O MÉTODO *BALANCED SCORECARD – BSC*

Muito utilizado por organizações dos setores público e privado, o *BSC* é um método de gestão estratégica, criado nos anos 90 pelos norte-americanos Robert KAPLAN e David NORTON, que mede o desempenho organizacional em perspectivas, dispostas em um mapa estratégico com os seus respectivos objetivos estratégicos, evidenciando a relação de causalidade existente entre eles.

Conforme asseveram os criadores do método, um dos grandes diferenciais do *BSC* é que os objetivos estratégicos são agrupados em perspectivas que ultrapassam o mero enfoque financeiro dos métodos tradicionais de gestão.

Para as perspectivas de RESULTADO, FINANCEIRA, PROCESSOS INTERNOS e APRENDIZADO E CRESCIMENTO, são agrupados objetivos estratégicos, com iniciativas a eles associadas, indicadores de desempenho e metas que permitirão acompanhar o grau de alcance de cada objetivo.

Dessa forma, o *BSC* permite, de modo sistemático e transparente, que a tomada de decisão e a execução das ações das organizações estejam

amparadas em medição e análise de desempenho fundada em indicadores de gestão.

Além das vantagens já mencionadas, para que uma organização seja orientada para a estratégia o *BSC* dá ênfase aos seguintes enfoques:

- construção participativa da estratégia;
- tradução da estratégia em forma de mapa;
- comunicação da estratégia;
- mobilização e alinhamento da organização;
- divisão e atribuição de responsabilidades;
- definição de agenda de acompanhamento.

3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

O referencial estratégico do TCDF é composto pela sua missão, a visão de futuro e os objetivos estratégicos. Estes elementos que compõem o referencial estratégico estão dispostos no mapa estratégico do Tribunal (página 12).

MISSÃO

O papel das organizações públicas é atender às necessidades e expectativas da sociedade em que se inserem, cumprindo as competências estabelecidas nas normas que regem a sua existência e o seu funcionamento.

É a partir desta afirmação que a missão do TCDF foi concebida, tendo como fundamento as competências previstas na Lei Orgânica do Distrito Federal, na Lei Orgânica do Tribunal e nas demais leis que regem o funcionamento desta Corte. Esta missão assim se expressa:

“GERAR BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE POR MEIO DO APERFEIÇOAMENTO E CONTROLE DA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS DO DF”

VISÃO DE FUTURO

É a situação que se projetou para o futuro da organização e que deve ser alcançada até o final da vigência do Plano. Este componente do referencial estratégico é a condição que os integrantes da organização idealizam para o Tribunal.

A visão de futuro do TCDF é assim definida:

“SER RECONHECIDO POR SUA ATUAÇÃO TEMPESTIVA, PREVENTIVA, ORIENTADORA E TRANSPARENTE NO EXERCÍCIO DO CONTROLE EXTERNO, COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA GESTÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL E NO FOMENTO DO CONTROLE SOCIAL”

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são desafios a serem perseguidos para que a instituição alcance os resultados almejados durante a vigência do Plano.

Declarada a missão e definida a visão de futuro, os objetivos estratégicos complementam o referencial estratégico. Tais objetivos são dispostos no mapa em suas perspectivas e agrupados por temas estratégicos.

As perspectivas e os temas do mapa estratégico foram definidos a partir das entrevistas e da pesquisa realizadas com o público interno e foram validados em oficina com representantes das unidades do Tribunal. Foram estabelecidas as perspectivas de RESULTADOS, PROCESSOS INTERNOS e APRENDIZADO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.

A seguir são apresentadas as perspectivas do mapa estratégico, com os respectivos temas e os objetivos estratégicos.

RESULTADOS – reúne os objetivos estratégicos que contribuem de forma direta para a realização da missão e para o alcance da visão de futuro. A estes objetivos não são relacionados diretamente nenhum projeto estratégico. Como a própria denominação já indica, são os resultados dos esforços empreendidos nas perspectivas de base ou suporte. Os objetivos de resultado são:

1. **APRIMORAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO TCDF À SOCIEDADE**
2. **CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DOS ÓRGÃOS FISCALIZADOS**

Ao objetivo estratégico nº 1 foram vinculados no mapa estratégico os denominados **ATRIBUTOS DE VALOR**, que são qualidades agregadas pelo TCDF nos serviços prestados à sociedade do Distrito Federal.

PROCESSOS INTERNOS – consolida os objetivos estratégicos vinculados à **EFETIVIDADE DA ATUAÇÃO**, à **VISIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA** e ao **RELACIONAMENTO**. Contribuem de forma direta para a melhoria dos processos de trabalho do Tribunal, das áreas fim e de apoio, e possibilitam o alcance dos objetivos estratégicos de **RESULTADOS**.

No tema **EFETIVIDADE DA ATUAÇÃO** estão reunidos os objetivos estratégicos relacionados aos processos da área finalística do Tribunal, e diz respeito ao modo como a organização conduz as ações de fiscalização e controle e os resultados esperados. Na oficina realizada para a validação dos objetivos estratégicos entendeu-se que a estratégia traçada para os processos de trabalho da Casa deveria continuar primando pela ação preventiva e orientadora, priorização com base no risco, na materialidade e na relevância do tema fiscalizado, agilidade do ciclo processual, e pela garantia da efetividade dos instrumentos de controle. Tais objetivos são:

- Objetivo 1. **PRIORIZAR E ORIENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO POR RELEVÂNCIA, RISCO E MATERIALIDADE**

Objetivo 2. INTENSIFICAR MEDIDAS PREVENTIVAS E ORIENTADORAS E AÇÕES DE CONTROLE CONCOMITANTE

Objetivo 3. GARANTIR AGILIDADE AO CICLO PROCESSUAL

Objetivo 4. GARANTIR EFETIVIDADE DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLE

O tema **VISIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA** agrupa os objetivos que serão alcançados por meio de projetos que visem fortalecer a comunicação social do TCDF e aprimorar os mecanismos e produtos dessa área estratégica, de modo que seja possível apresentar à sociedade os benefícios advindos da atuação institucional desta Casa, além de desenvolver no seio da sociedade distrital o conceito e as práticas relativas ao controle social. No objetivo relacionado à transparência, estarão vinculadas as ações de divulgação à sociedade de resultados do controle externo e de atos de gestão administrativa. Seus objetivos estratégicos são:

Objetivo 5. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E ESTIMULAR O CONTROLE SOCIAL

Objetivo 6. PROMOVER A TRANSPARÊNCIA DOS ATOS DE CONTROLE E DE GESTÃO

RELACIONAMENTO é um tema que visa integrar o TCDF com órgãos de competências similares e outros organismos públicos e instituições, a fim de que se possa compartilhar melhores práticas, dados e informações. Os objetivos do tema Relacionamento são:

Objetivo 7. INTENSIFICAR O INTERCÂMBIO COM ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E OUTRAS INSTITUIÇÕES

Objetivo 8. FORTALECER A RELAÇÃO COM OS ÓRGÃOS JURISDICIONADOS

APRENDIZADO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO – agrupa Objetivos Estratégicos relacionados à **GESTÃO DE PESSOAS, AMBIENTE ORGANIZACIONAL e GESTÃO DE TI**. À medida que vão sendo concretizados dão suporte à melhoria dos processos internos do Tribunal.

O tema **GESTÃO DE PESSOAS** também é bastante elucidativo e compreende todas as ações relacionadas às Políticas de Recursos Humanos do Tribunal.

Objetivo 9. CAPTAR, DESENVOLVER E ALINHAR COMPETÊNCIAS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo 10. FORTALECER A MOTIVAÇÃO E O COMPROMETIMENTO DOS SERVIDORES COM FOCO NA ESTRATÉGIA

AMBIENTE ORGANIZACIONAL representa condições físicas e ambientais e de suporte e gestão administrativa necessárias ao cumprimento da missão do Tribunal e engloba os quatro objetivos a seguir:

Objetivo 11. DESENVOLVER CULTURA ORIENTADA PARA RESULTADOS

Objetivo 12. GARANTIR ESTRUTURA ADEQUADA À ESTRATÉGIA

Objetivo 13. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO E GERIR O CONHECIMENTO

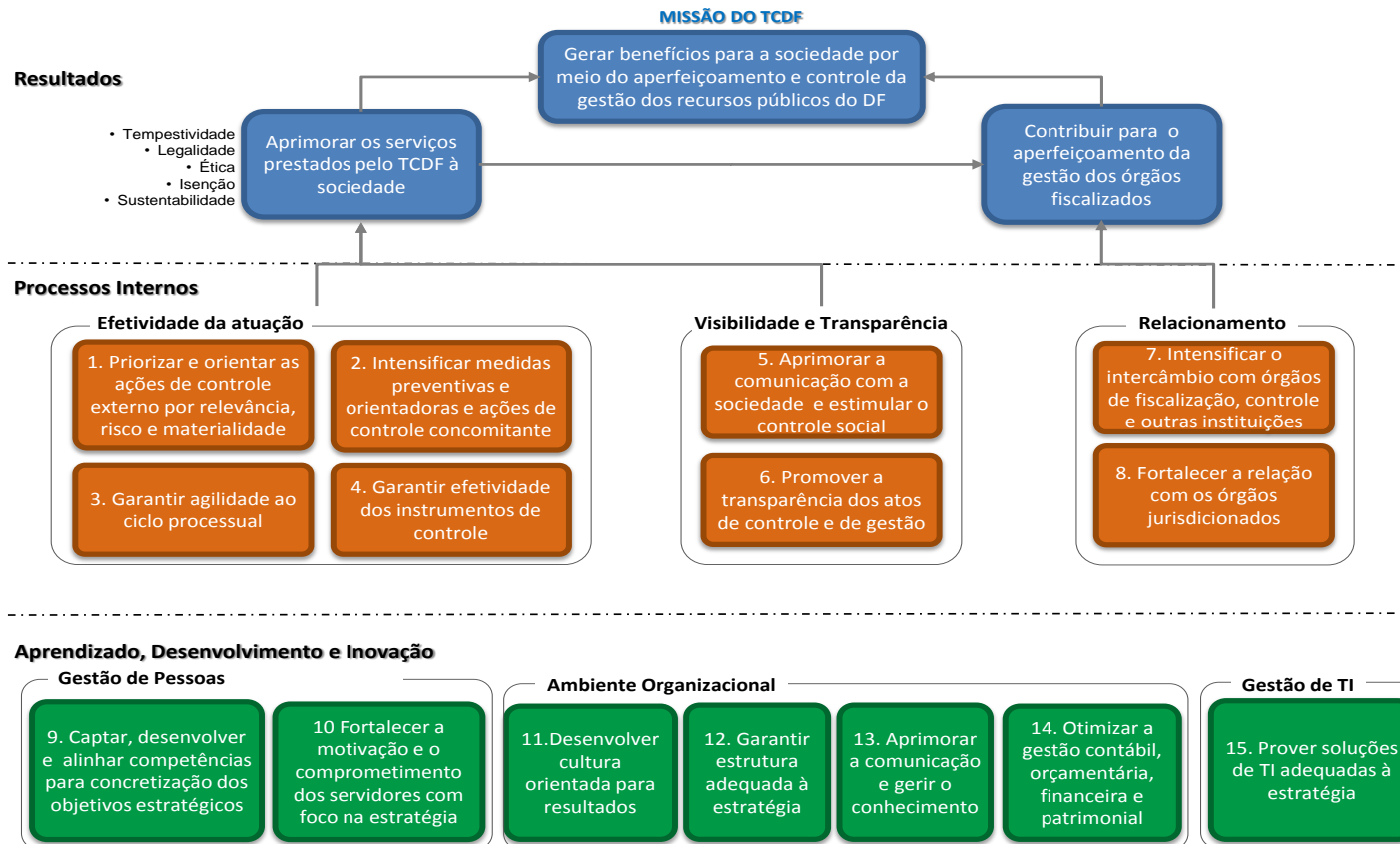
Objetivo 14. OTIMIZAR A GESTÃO CONTÁBIL, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

O tema **GESTÃO DE TI** compreende as ações na área de tecnologia da informação que darão suporte às demais áreas do Tribunal, notadamente às unidades de controle externo e de administração geral. A unidade de TI possui um plano diretor que é atualizado anualmente e que deve estar alinhado ao plano estratégico institucional. Conta com o seguinte objetivo:

Objetivo 15. PROVER SOLUÇÃO DE TI ADEQUADAS À ESTRATÉGIA

4. MAPA ESTRATÉGICO

VISÃO DE FUTURO: “Ser reconhecido por sua atuação tempestiva, preventiva, orientadora e transparente no exercício do controle externo, com ênfase na avaliação dos resultados da gestão pública do Distrito Federal e no fomento do controle social.”



5. INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

INDICADOR DE DESEMPENHO

Indicador de desempenho pode ser definido como um número absoluto ou percentual destinado a monitorar ou avaliar o grau de evolução de um parâmetro ou variável que se deseja acompanhar. No modelo de gestão estratégica do Tribunal, o desempenho dos objetivos estratégicos formulados são monitorados e avaliados por meio de um ou mais indicadores relacionados a cada objetivo.

Os indicadores de desempenho apresentados neste Plano foram elaborados e propostos pelas áreas responsáveis pelas atividades que impactam cada objetivo estratégico associado ao indicador.

Cada indicador possui uma fórmula de cálculo e a ele são associadas metas para os quatro anos de vigência do Plano.

METAS

Meta é a projeção de resultado a ser atingida por um indicador em período de tempo estabelecido.

No Plano Estratégico do Tribunal foram fixadas metas para serem atingidas ao final de cada ano de vigência do Plano.

Muito embora no PLANEST haja o compromisso de atingimento da meta ao final de cada período, é importante registrar que uma das premissas do modelo é que o monitoramento se dê em períodos de tempo intermediários, para que ajustes possam ser feitos em caso de desvios.

Um aspecto importante do método *BSC* é a correlação que há entre a fixação das metas e os projetos estratégicos que a organização se propõe a realizar em determinado período. Significa dizer que as ações realizadas pelas unidades no período tendem a impactar de forma positiva as atividades da área. Este impacto tenderá a produzir uma melhoria nos resultados do indicador, apontando uma evolução do objetivo estratégico que se está avaliando.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2016/2019

PERSPECTIVA: RESULTADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 1: APRIMORAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO TCDF À SOCIEDADE

INDICADOR: Índice de satisfação com os serviços do TCDF prestados à sociedade

OBTENÇÃO: Pontuação resultante de pesquisa de satisfação da sociedade em relação aos serviços públicos prestados com foco nos temas trabalhados pelo TCDF no período

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 2: CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DOS ÓRGÃOS FISCALIZADOS

INDICADOR: Índice de reconhecimento do TCDF pelos órgãos fiscalizados como instrumento de aperfeiçoamento da gestão pública no DF

OBTENÇÃO: Pontuação resultante de pesquisa de reconhecimento do TCDF pelos órgãos fiscalizados como instrumento de aperfeiçoamento da gestão pública

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: EFETIVIDADE DA ATUAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 1: PRIORIZAR E ORIENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO POR RELEVÂNCIA, RISCO E MATERIALIDADE

INDICADOR Nº 1:

ÍNDICE DE PRIORIZAÇÃO DE PROCESSOS

Fórmula:	Número de processos instruídos que obedeceram à ordem de priorização identificada/Número de processos priorizados			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	80%	85%	90%	95%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 2: INTENSIFICAR MEDIDAS PREVENTIVAS E ORIENTADORAS E AÇÕES DE CONTROLE CONCOMITANTE

INDICADOR Nº 1:

ÍNDICE DE INSTRUÇÃO TEMPESTIVA DE EDITAIS DE LICITAÇÃO

Fórmula:	Número de instruções tempestivas de editais de licitação/ Número de instruções de editais de licitação			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	85%	85%	90%	90%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 3: GARANTIR AGILIDADE AO CICLO PROCESSUAL

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DE INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL – TCE

Fórmula:	Número de TCE instruídas no período/Número de TCE em estoque no início do período			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	45%	50%	55%	60%

INDICADOR Nº 2: VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE PROCESSOS

Fórmula:	Número de Estoque inicial + Entrada de processos - Saída de processos/ Número de Estoque inicial			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	95%	95%	95%	95%

INDICADOR Nº 3: ÍNDICE DE VARIAÇÃO DO NÚMERO DE PROCESSOS INAPTOS À INSTRUÇÃO

Fórmula:	Número de processos inaptos à instrução ao final do período/Número de processos inaptos no início do exercício			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	90%	90%	90%	90%

INDICADOR Nº 4: ÍNDICE DE INSTRUÇÃO DE PROCESSOS PREVISTO NO PLANO SETORIAL DE AÇÃO – PSA

Fórmula:	Número de Instruções de processos no período/Número de instruções de processos previsto no PSA			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	100%	100%	100%	100%

INDICADOR Nº 5: ÍNDICE DE INSTRUÇÃO DE ATOS DO SIRAC-CONCESSÕES PREVISTO NO PLANO SETORIAL DE AÇÃO – PSA

Fórmula: Número de Instruções de Atos do SIRAC-Concessões no exercício/Número de Instruções de Atos do SIRAC-Concessões previsto no PSA

Responsável pela apuração: SEGECEX

Periodicidade da apuração: Trimestral

Período: **2016** **2017** **2018** **2019**

Meta: 100% 100% 100% 100%

INDICADOR Nº 6: TEMPO MÉDIO DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS APRECIADOS EM DEFINITIVO

Fórmula: Número de dias dos processos julgados em definitivo, desde a autuação até a data da decisão definitiva/Número de processos apreciados em definitivo no exercício

Responsável pela apuração: SEGECEX

Periodicidade da apuração: Trimestral

Período: **2016** **2017** **2018** **2019**

Meta: -10% -10% -10% -10%

INDICADOR Nº 7: ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE DILIGÊNCIA EM PROCESSOS APRECIADOS EM DEFINITIVO

Fórmula: Número de diligências ordenadas nos processos apreciados em definitivo/ Número de processos apreciados em definitivo no exercício

Responsável pela apuração: SEGECEX

Periodicidade da apuração: Trimestral

Período: **2016** **2017** **2018** **2019**

Meta: -10% -10% -10% -10%

INDICADOR Nº 8: ÍNDICE DE PROCESSOS ANTIGOS

Fórmula: Número de processos em tramitação, atuados há mais de 3 anos/ Número de processos em tramitação

Responsável pela apuração: SEGECEX

Periodicidade da apuração: Trimestral

Período: **2016** **2017** **2018** **2019**

Meta: 25% 25% 20% 20%

INDICADOR Nº 9: ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE AUDITORIAS PREVISTAS NO PLANO SETORIAL DE AÇÃO – PSA

Fórmula:	Número de auditorias do PSA realizadas/Número de auditorias previsto no PSA			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	100%	100%	100%	100%

INDICADOR Nº 10: ÍNDICE DE PROCESSOS A INSTRUIR

Fórmula:	Número de processos aptos a instruir, com prazo a vencer/ Número total de processos aptos a instruir			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	95%	95%	100%	100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 4: GARANTIR EFETIVIDADE DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLE

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DE CONTAS ANUAIS APRECIADAS EM CARÁTER DEFINITIVO OU TERMINATIVO NO PERÍODO

Fórmula:	Número de contas anuais julgadas em caráter definitivo ou terminativo no exercício/ Número de contas anuais em estoque no primeiro dia do exercício e que ingressaram no Tribunal até o primeiro dia do exercício anterior			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	40%	45%	50%	50%

INDICADOR Nº 2: ÍNDICE DE ATENDIMENTO DA OBRIGAÇÃO CONTIDA NO ART. 15 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 1/94

Fórmula:	Número de contas anuais julgadas na forma do art. 15 da LC Nº1 de 94/ Número de contas anuais apresentadas ao TCDF no exercício anterior			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	100%	100%	100%	100%

TEMA: VISIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 5: APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E ESTIMULAR O CONTROLE SOCIAL

INDICADOR Nº 1:

ÍNDICE DE EVENTOS PROMOVIDOS

Fórmula:	Somatório de eventos realizados/Número de eventos previstos			
Responsável pela apuração:	ESCOLA DE CONTAS			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	80%	95%	100%

INDICADOR Nº 2:

ÍNDICE DE RESPOSTA PRELIMINAR AO MANIFESTANTE DENTRO DO PRAZO (RESPONDER NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS)

Fórmula:	Número de respostas no prazo/Número de demandas			
Responsável pela apuração:	OUVIDORIA			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	85%	90%	95%	100%

INDICADOR Nº 3:

ÍNDICE DE RESPOSTA FINAL AO MANIFESTANTE DENTRO DO PRAZO (RESPONDER EM ATÉ 12 DIAS ÚTEIS)

Fórmula:	Número de respostas no prazo/Número de demandas			
Responsável pela apuração:	OUVIDORIA			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	85%	90%	95%	100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 6: PROMOVER A TRANSPARÊNCIA DOS ATOS DE CONTROLE E DE GESTÃO

INDICADOR Nº 1:

ÍNDICE DE RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DA OUVIDORIA DISPONIBILIZADOS NO PRAZO (ATÉ 15.04/15.07/15.10/15.01)

Fórmula:	Número de relatórios disponibilizados no prazo/4(Total de relatórios elaborados em um ano)			
Responsável pela apuração:	OUVIDORIA			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	100%	100%	100%

INDICADOR Nº 2:**ÍNDICE DE PUBLICAÇÃO DE AUDITORIAS**

Fórmula:	Número de auditorias com relatório final divulgado no site do Tribunal/Total de auditorias concluídas			
Responsável pela apuração:	SEGECEX			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	70%	70%	80%	80%

TEMA: RELACIONAMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 7: INTENSIFICAR O INTERCÂMBIO COM ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E OUTRAS INSTITUIÇÕES

INDICADOR Nº 1:**ÍNDICE DE EFETIVIDADE EM PARCERIAS**

Fórmula:	Número de parcerias que geraram benefícios às partes ou à sociedade/número de parcerias firmadas pelo Tribunal			
Responsável pela apuração:	NIE			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	80%	85%	90%	90%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 8: FORTALECER A RELAÇÃO COM OS ÓRGÃOS JURISDICIONADOS

INDICADOR Nº 1:**QUANTIDADE DE EVENTOS VOLTADOS PARA OS ÓRGÃOS JURISDICIONADOS**

Fórmula:	Número total de eventos realizados no período visando fortalecer a relação com os órgãos jurisdicionados			
Responsável pela apuração:	INSTITUCIONAL			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	LB%	+10%	+10%	+10%

INDICADOR Nº 2:**ÍNDICE DE EVENTOS PROMOVIDOS**

Fórmula:	Somatório de eventos realizados/Total de eventos previstos			
Responsável pela apuração:	ESCOLA DE CONTAS			
Periodicidade da apuração:	Trimestral			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	80%	95%	100%

PERSPECTIVA: APRENDIZADO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

TEMA: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 9: CAPTAR, DESENVOLVER E ALINHAR COMPETÊNCIAS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DE ALINHAMENTO AO PLANO DE CAPACITAÇÃO

Fórmula:	número de participantes em eventos e capacitação com aproveitamento/somatório total de participantes (público-alvo estimado) previsto para o exercício.			
Responsável pela apuração:	ESCOLA DE CONTAS			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	80%	95%	100%

INDICADOR Nº 2: ÍNDICE DE DESEMPENHO EM COMPETÊNCIAS GERENCIAIS

Fórmula:	Média das notas da dimensão "gerencial" do Sistema de Gestão do Desempenho – SGD			
Responsável pela apuração:	SEGEP			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	80%	95%	100%

INDICADOR Nº 3: ÍNDICE DE DESEMPENHO EM COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Fórmula:	Média das notas da dimensão "desempenho" do Sistema de Gestão do Desempenho – SGD			
Responsável pela apuração:	SEGEP			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	80%	95%	100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10: FORTALECER A MOTIVAÇÃO E O COMPROMETIMENTO DOS SERVIDORES COM FOCO NA ESTRATÉGIA

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DO CLIMA ORGANIZACIONAL

Fórmula:	Avaliações positivas na pesquisa de clima organizacional/Total de avaliações na pesquisa de clima organizacional			
Responsável pela apuração:	SEGEP			
Periodicidade da apuração:	Bianual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	60%	65%	80%	90%

TEMA: AMBIENTE ORGANIZACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11: DESENVOLVER CULTURA ORIENTADA PARA RESULTADOS

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DE ADEÇÃO DAS ÁREAS AO SISTEMA DE GESTÃO DO DESEMPENHO – SGD

Fórmula:	Número de setores que adotam o ciclo do SGD/Número total de setores previstos na estrutura			
Responsável pela apuração:	SEGEP			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	80%	95%	100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12: GARANTIR ESTRUTURA ADEQUADA À ESTRATÉGIA

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES COM AS INSTALAÇÕES FUNCIONAIS

Fórmula:	Resultado de pesquisa de QVT complementada pela avaliação anual do Sistema de Gestão do Desempenho – SGD			
Responsável pela apuração:	SEGEP			
Periodicidade da apuração:	Bianual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	-	LB	-	+2%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 13: APRIMORAR A COMUNICAÇÃO E GERIR O CONHECIMENTO

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DE COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO

Fórmula:	Número de informações disponibilizadas no sistema de gestão do conhecimento/Número total de informações identificadas			
Responsável pela apuração:	ESCOLA DE CONTAS			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	75%	80%	95%	100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 14: OTIMIZAR A GESTÃO CONTÁBIL, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

INDICADOR Nº 1: ÍNDICE DE ADERÊNCIA ÀS RECOMENDAÇÕES DA DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO

Fórmula:	Recomendações da DCI implementadas/Total de recomendações da DCI			
Responsável pela apuração:	DCI			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	LB	LB+2%	LB+2%	LB+2%

INDICADOR Nº 2:	ÍNDICE DE CONTRATAÇÕES			
Fórmula:	Total de licitações realizadas no exercício, com efetiva contratação/Total de licitações realizadas no exercício			
Responsável pela apuração:	SELIP			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	86%	88%	90%	92%

INDICADOR Nº 3:	ÍNDICE DE ADERÊNCIA AO PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS			
Fórmula:	Procedimentos do plano implantados/Total de procedimentos do plano X 100			
Responsável pela apuração:	SECOF			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	100%	100%	100%	100%

INDICADOR Nº 4:	RELAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO APROVADO E O PROPOSTO			
Fórmula:	Lei Orçamentária Anual/Projeto de Lei Orçamentária Anual X 100			
Responsável pela apuração:	SECOF			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	100%	100%	100%	100%

TEMA: GESTÃO DE TI

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 15: PROVER SOLUÇÕES DE TI ADEQUADAS À ESTRATÉGIA

INDICADOR Nº 1:	ÍNDICE DE ADERÊNCIA À PROGRAMAÇÃO DE TI			
Fórmula:	Projetos TI concluídos/Projetos de TI programados			
Responsável pela apuração:	DTI			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	70%	80%	85%	90%

INDICADOR Nº 2:	ÍNDICE DA EFICIÊNCIA DE TI			
Fórmula:	Projetos TI concluídos no prazo/Projetos de TI programados			
Responsável pela apuração:	DTI			
Periodicidade da apuração:	Anual			
Período:	2016	2017	2018	2019
Meta:	30%	40%	50%	60%

6. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

No modelo de gestão estratégica do Tribunal o alinhamento estratégico é facilitado e comunicado por meio da elaboração de painéis de contribuição para aquelas unidades que participam diretamente para a consecução dos objetivos estratégicos.

É por meio dos painéis que as unidades definem a contribuição de cada área para o alcance das metas institucionais.

7. PORTFÓLIO DE PROJETOS

O portfólio de projetos é um componente do Plano que consolida os projetos estratégicos do Tribunal.

No PLANEST 2016-2019, o portfólio de projetos é representado pelos projetos que o TCDF executará a cada exercício. A seguir estão organizados os projetos estratégicos para 2016, com a devida associação a cada objetivo estratégico. Dados os fatores ambientais que impossibilitam programar a cesta de projetos para os próximos três exercícios, os projetos estratégicos que integrarão os planos de ação daqueles exercícios, após aprovados pelo Tribunal, passarão a integrar o portfólio de projetos do PLANEST.

PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO TCDF PARA 2016

PROJETO (Nº)	OBJETIVO ESTRATÉGICO IMPACTADO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	UNIDADE RESPONSÁVEL E Nº DA AÇÃO NO PGA 2016
1	2,3,4,7,8,14	Implantação de rotina informatizada para recebimento de contas eletrônicas, mediante peticionamento eletrônico	SEGECEX (1) DTI (12/13)
2	1,2,4,14	Implantar a base de pessoas	SEGECEX (2) NIE (3) DTI (14)
3	1,2,3,4,11,14	Implantação de rotina informatizada para o registro e o controle das obrigações legais inerentes às atividades de fiscalização outorgadas ao TCDF no controle externo	SEGECEX (3) DIPLAN (1) DTI (15)
4	1,2,3,4,14	Otimização do SISEDITAIS, com vistas ao aperfeiçoamento da inserção, tratamento e recuperação de dados, bem como da respectiva integração ao e-TCDF	SEGECEX (4) DTI (31)
5	12,13	Elaborar a primeira versão do Plano de Segurança Orgânica do TCDF	NIE (2)
6	2,15	Retomar o projeto Sistema de Auditoria de Pessoal - SIAUP em conjunto com a SEFIPE	NIE (4) DTI (29)
7	7,15	Implantar o Laboratório de Informações Estratégicas dos Tribunais de Contas em conjunto com a ATRICON	NIE (5)
8	2,5,7	Desenvolver e fortalecer a Rede de Controle da Gestão Pública do DF	NIE (6)
9	10,11	Aplicar o sistema de gestão do desempenho com foco em competências, indicadores setoriais e individuais.	SEGEDAM (1)
10	10,11	Estruturar sistemática/programa de desenvolvimento profissional com base na gestão do desempenho e na matriz de competências.	SEGEDAM (2)
11	12	Pesquisa diagnóstica e elaboração de plano de gestão do clima organizacional.	SEGEDAM (3)
12	9,13	Mapear competências e valores gerenciais preponderantes, visando subsidiar ações de desenvolvimento gerencial.	SEGEDAM (4)
13	15	Definir modelo de sistema integrado de TI, visando atender a Gestão de Pessoas.	SEGEDAM (5) DTI (16)
14	12	Reformar o Ed. Garagem do TCDF para implantação da Escola de Contas e do Laboratório de Pavimentos.	SEGEDAM (6)

15	12,15	Reformulação do Serviço de Protocolo para adequação às demandas do processo eletrônico.	SEGEDAM (9)
16	5,6,13	Implantação do Sistema Eletrônico da Ouvidoria e do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão - e-SIC	Ouvidoria (2)
17	9,11,15	Atualização do SISTREIN - ESCON	ESCON (1) DTI (17)
18	9,11,15	Desenvolvimento do Portal da ESCON	ESCON (2) DTI (18)
19	9,11,15	Construção de plataforma de Ensino à Distância (EAD) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	ESCON (4) DTI (20)
20	9,11,15	Desenvolvimento de sistema administrativo pedagógico escolar	ESCON (6) DTI (22)
21	9,11,15	Desenvolvimento de sistema de controle de vagas do Quadro de Pessoal do Tribunal	ESCON (7) DTI (23)
22	9,11,15	Desenvolvimento de sistema de avaliação de estágio probatório dos servidores do Tribunal	ESCON (8) DTI (24)
23	14	Desenvolver Programa de Avaliação Anual do Ambiente de Controle Interno do TCDF	DCI (2)
24	14	Implementar o Sistema de Controle Interno do TCDF	DCI (4)
25	4,15	Normatização de Políticas de TI	DTI (1)
26	4,15	Elaboração do Plano de Riscos de TI	DTI (2)
27	12	Disponibilização de infraestrutura de TI para Escola de Contas	DTI (3)
28	12,15	Complemento de ações para contingenciamento da infraestrutura de TI	DTI (4)
29	4,12,14	Melhorias no sistema de segurança por vídeo monitoramento	DTI (7)
30	5,6,12,13,15	Atualização do Portal do TCDF para promover acessibilidade	DTI (8)
31	3,12,15	Aprimorar Sistema de Contas de Governo	DTI (27)
32	2,3,15	Modernização do SIRAC	DTI (28)
33	1,4,15	Desenvolver sistema de matriz de risco para o Controle Externo	DTI (30)
34	2,14,15	Desenvolver melhorias no SISAUDIT	DTI (32)